



**BIBLIOTECA LAS CASAS – Fundación Index**  
<http://www.index-f.com/lascasas/lascasas.php>

#### **Cómo citar este documento**

Munhoz, Oclaris Lopes; Andolhe, Rafaela; Magnago, Tânia Solange Bosi de Souza; Mendes, Tuane; Cremonese, Luiza; Guedes, Renata. Atuação do enfermeiro em unidade de pronto socorro: relato de experiência. Biblioteca Lascasas, 2016; 12(1). Disponible en <http://www.index-f.com/lascasas/documentos/lc0882.php>

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM UNIDADE DE PRONTO SOCORRO: RELATO  
DE EXPERIÊNCIA**

**PRACTICE NURSES IN EMERGENCY UNIT: EXPERIENCE REPORT**

**ACTUACIÓN DEL ENFERMERO EN UNIDAD DE PRIMEROS AUXILIOS: RELATO  
DE UNA EXPERIENCIA**

**Oclaris Lopes Munhoz.** Acadêmico de enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Enfermagem. E-mail: oclaris\_munhoz@hotmail.com. Endereço: Rua Professor Braga, Nº 79, Apto 23, Santa Maria, RS, Brasil. CEP 97015530

**Rafaela Andolhe.** Enfermeira. Doutora. Professora associada ao Departamento de enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria.

**Tânia Solange Bosi de Souza Magnago.** Enfermeira. Doutora. Professora associada ao Departamento de enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria.

**Tuane Mendes.** Enfermeira do Pronto Socorro Adulto do Hospital Universitário de Santa Maria - HUSM.

**Luiza Cremonese.** Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Bolsista CAPES.

**Renata Guedes.** Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Bolsista FIEEX.

**RESUMO: OBJETIVO:** relatar a experiência de um acadêmico de quinto semestre do curso de enfermagem, na unidade de Pronto Socorro Adulto do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). **MÉTODO:** relato de experiência embasado na vivência em unidade de Pronto-Socorro de pacientes Adultos, realizada no período de julho a agosto de 2014, por meio do Programa de Formação Complementar em Enfermagem (PROFCEN). **RESULTADOS:** foi possível aprimorar técnicas e conhecimentos sobre a enfermagem e perceber o quão importante é o papel do enfermeiro nesta unidade. Percebeu-se ainda que há grande procura pelo serviço de pronto atendimento, a demanda é intensa, o que resulta em alta carga de trabalho, assim, surge a importância da atuação dos enfermeiros como gerentes do cuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destaca-se o papel protagonista que o enfermeiro possui em um pronto-socorro, coordenando a equipe, organizando os serviços e sendo crítico quando necessário. Participar do Programa de Formação Complementar em Enfermagem (PROFCEN) é importante para uma formação mais suplementar, tanto pessoal quanto profissionalmente.

**Descritores:** Enfermeiro; Pronto Socorro; Relato de Experiência.

**ABSTRACT: OBJECTIVE:** To report the experience of an academic of fifth semester of nursing program in Ready Socorro Adult Unit of the University Hospital of Santa Maria (HUSM). **METHOD:** report of grounded experience in living in emergency room unit Adults patients, conducted between July-August 2014, through the Programme for Complementary Training in Nursing (PROFCEN). **RESULTS:** it was possible to improve skills and knowledge about nursing and realize how important is the role of nurses in this unit. It was noticed that there is still a great demand for emergency care service, demand is intense, resulting in high workload thus arises the importance of the role of nurses as care managers. **CONCLUSION:** We highlight the leading role that nurses have in an emergency room, coordinating the team, organizing services and being critical when necessary. Participate in the Program of Additional Training in Nursing (PROFCEN) is important for a more supplementary training, both personally and professionally.

**Descriptors:** Nurse; Emergency; Experience Report.

**RESUMEN: OBJETIVO:** Describir la experiencia de un académico de quinto semestre de enfermería en la Lista Unidad Adulto Socorro del Hospital Universitario

de Santa María (HUSM). **MÉTODO:** experiencia em enfermería en la unidad sala de emergência de pacientes adultos, ocurrida entre julio y agosto de 2014, por el Programa de Formación Complementaria en Enfermería (PROFCEN). **RESULTADOS:** se logró mejorar las habilidades y el conocimiento acerca de la enfermería y darse cuenta de lo importante que es el papel de las enfermeras en esta unidad. Se dio cuenta de que todavía hay una gran demanda de servicios de atención de emergencia, la demanda es intensa y hay una gran carga de trabajo, por lo tanto surge la importancia del papel de las enfermeras como gestores de la atención. **CONCLUSIÓN:** Destacamos el papel de liderazgo que las enfermeras tienen en una sala de emergencia, la coordinación del equipo, la organización de los servicios y ser crítico cuando sea necesario. Participar en el Programa de Formación adicional en Enfermería (PROFCEN) es importante para una formación más complementaria, tanto personal como profesional.

**Descriptores:** Enfermero; Primeros Auxilios; Informe Experiencia.

## INTRODUÇÃO

Os serviços de Pronto Socorro (PS) atendem pacientes em situações de urgência e emergência, graves ou potencialmente graves, que necessitam de atendimento especializado, recursos humanos e tecnológicos, preparados para seu atendimento e recuperação. Ainda, recebem alta demanda de pacientes, o que exige um trabalho ágil e eficaz, buscando minimizar situações de risco à vida e a redução de danos, o que resulta, por vezes, em sobrecarga de trabalho para a equipe atuante.<sup>1</sup>

Os PS vêm sendo caracterizados por serem abertos, sem área física delimitada, sem número preciso de leitos e com equipe multiprofissional atuante. Em sua maioria, existentes em hospitais de médio e grande porte, localizados em centros urbanos.<sup>2-3</sup>

Um problema encontrado neste serviço é a superlotação, que nos últimos anos vem sendo desencadeada por vários fatores, dentre eles, a desinformação sobre a hierarquização dos serviços assistenciais de saúde, sobre o sistema de referência da rede básica de saúde e, credibilidade e confiança na instituição, no sentido de solucionar os problemas de saúde. Esse crescimento da demanda no atendimento está associado a fatores como violência urbana, aumento do número de acidentes e a doenças crônico-degenerativas.<sup>4</sup>

Neste contexto, o enfermeiro atua como protagonista nos serviços de atenção à urgência e emergência, visto que se envolve com especificidades e articulações primordiais à gerência do cuidado aos pacientes com necessidades complexas. O público atendido nos PS necessita de uma assistência em saúde com embasamento científico aprimorado, com manejo tecnológico e humanização na assistência recebida, de maneira ágil e eficaz. Justifica-se então, importância do profissional enfermeiro para uma boa organização desses serviços.<sup>1-4</sup>

Estudo<sup>2</sup> descreve que os enfermeiros são profissionais de suma importância aos serviços de urgência e emergência, pois são os que atuam no gerenciamento da equipe de enfermagem e assim, no gerenciamento do cuidado prestado. Destacam ainda que os enfermeiros são profissionais que possuem conhecimento prático, técnico, científico e, dos princípios de enfermagem.<sup>2</sup>

Durante anos, a atuação do enfermeiro assistencial estava associada a um modelo de gestão tradicional, aliado a uma estrutura rígida, especializada e com funções rotineiras, focadas no atuar e servir sem uma reflexão crítica de sua atuação. Com a consolidação da prática de enfermagem, o enfermeiro tornou-se mais autônomo e ganhou mais destaque dentro destas unidades, por sua autonomia na tomada de decisões, por sua capacidade de avaliar, ordenar e cuidar, garantindo assim, uma assistência resolutiva e integralizada.<sup>5</sup>

O discente, como graduando em enfermagem, deve buscar aprimorar e construir um saber prático, vinculando este a um contexto ético e social, refletindo acerca de valores e significados que sustentarão suas atitudes. A formação em enfermagem é importante uma vez que deve incentivar o graduando a atuar com o lado pessoal, coletivo e profissional.<sup>6</sup>

A realização de vivências durante a graduação proporciona ao acadêmico um crescimento na área que escolheu, este, desenvolve o exercício de assistência em saúde, aliando a teoria e a prática, atuando de forma indissociável.<sup>11</sup> Ainda, as vivências proporcionam aperfeiçoamento de técnicas e competências da equipe de enfermagem e do profissional enfermeiro, além de uma visão suplementar de como atuar em um serviço de saúde.<sup>7</sup>

Portanto, com o interesse em aprimorar conhecimentos, práticas e técnicas sobre a enfermagem e o papel do enfermeiro assistencial, escolheu-se o pronto socorro adulto para realizar uma vivência, objetivando crescimento pessoal e profissional. Diante do exposto, este artigo tem como objetivo relatar a experiência

de um acadêmico de quinto semestre do Curso de Enfermagem, na unidade de Pronto Socorro Adulto do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM).

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência embasado em uma vivência prática na unidade de Pronto-Socorro Adulto do Hospital Universitário de Santa Maria. Vivência esta realizada no período de julho a agosto de 2014, em plantões de quatro horas e com uma carga horária total de 120 horas, todos sob supervisão da enfermeira responsável e orientação de um Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria.

Buscando atingir o objetivo deste relato de experiência, o mesmo tem como sustentação a análise crítica da vivência prática em ambiente de pronto socorro. Para que esta vivência acontecesse foi necessário um plano de atividades a ser desenvolvidas durante o tempo de permanência no pronto-socorro, juntamente com a participação e o auxílio de um docente da instituição de ensino e de um enfermeiro atuante no campo. A partir disso, o acadêmico passou a compreender e integrar a rotina da unidade.

O cenário desta vivência, foi o Pronto Socorro do Hospital Universitário de Santa Maria (PS/HUSM), referência em urgência e emergência para a região centro-oeste do estado do Rio Grande do Sul, que possui 22 leitos de observação, sendo destes, 3 leitos para isolamento. Por ser um número relativamente pequeno, resultando, muitas vezes, na falta de leitos, é constante a alocação de pacientes em macas, próximas aos leitos alocados nos corredores, evidenciando um cenário de superlotação desta unidade.<sup>7</sup>

Assim, a vivência na unidade de Pronto Socorro Adulto foi possível pelo programa da coordenação do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, intitulado Programa de Formação Complementar em Enfermagem (PROFCEN), que vigora desde 2009 e possui registro no Gabinete de Projetos, do Centro de Ciências da Saúde (CCS), da UFSM sob o número 039342. Programa que tem como objetivo oferecer atividades de extensão que desenvolvam e aprimorem as competências técnico-científicas, ético, políticas e, socioeducativas do graduando de enfermagem.<sup>8</sup>

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O pronto socorro do Hospital Universitário de Santa Maria (PS/HUSM) não era um lugar desconhecido, o Curso de Graduação em Enfermagem da UFSM oferece a oportunidade de passar por este serviço durante as aulas práticas do 4º semestre do Curso de Enfermagem. Porém, é uma passagem rápida no PS/HUSM durante o período de aulas práticas e, logo sentiu-se a necessidade de um maior aprimoramento na área de emergência e de realizar uma vivência neste ambiente.

Em um primeiro momento, o impacto foi de realização, pois, sob a supervisão da enfermeira responsável, foi possível acompanhar vários procedimentos que fazem parte das responsabilidades da enfermagem, como punções venosas, sondagens (nasogástricas, nasoentéricas e vesicais), controle dos sinais vitais e monitorização cardíaca, aprazamento e administração de medicações, troca e limpeza de traqueostomia, troca de cadarço, filtro e aspiração de tubo oro-traqueal, bem como todos os registros e evoluções necessárias. Foi possível também, acompanhar atendimentos de urgência e emergência, cuidados com pacientes críticos, além de conviver com a equipe multiprofissional atuante no serviço.

Neste sentido, desenvolveram-se técnicas e conhecimentos sobre a enfermagem e, destacou-se o quão importante é o papel do enfermeiro nesta unidade. Essa atuação do enfermeiro pode ser relacionada à Educação Permanente em Saúde (EPS), pois é uma prática considerada necessária para o desenvolvimento e atualização do sujeito profissional.

Como uma estratégia para formação, transformação e organização dos serviços de saúde, a EPS surge como um dos pilares para o desenvolvimento de práticas de saúde inovadoras. As ações de EPS são voltadas para o coletivo, com práticas críticas, reflexivas, éticas e humanizadas. Assim, a EPS estimula o desenvolvimento consciente dos profissionais de saúde sobre a sua atuação.<sup>9</sup>

Ainda, a integralidade e a humanização na assistência prestada são fatores que encontram algumas barreiras para serem realizados nos pronto socorros, geralmente, por alta carga de trabalho ou falta de recursos humanos para prestar a assistência em saúde. Esses fatores se tornam importantes no sentido de dar mais atenção aos pacientes e familiares, de esclarecer dúvidas referentes aos procedimentos e até mesmo no tratamento pessoal entre equipe e usuário.

A enfermagem por sua vez, tem o papel de conhecer e desenvolver as diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH), implantada em 2003 pelo

Ministério da Saúde. A PNH consiste na valorização dos sujeitos envolvidos no processo de saúde, sejam eles usuários, trabalhadores ou gestores. É válido destacar que estas diretrizes atuam como orientações gerais e visam a inclusão de usuários e gestores como protagonistas do cuidado, por meio de práticas como a clínica ampliada, a valorização do trabalho e o acolhimento.<sup>10</sup>

Porém, cabe ressaltar que há uma grande procura pelo serviço do PS/HUSM, a demanda sempre foi intensa, muitas vezes faltando leitos para os usuários, por vezes faltavam funcionários para tantos pacientes, resultando em carga de trabalho excessiva e estressante. Em uma revisão integrativa sobre cargas de trabalho e condições de trabalho da enfermagem os autores destacam que, no contexto em que se relaciona e observa carga de trabalho como “sobrecarga de trabalho”, acaba interferindo diretamente no desgaste laboral, sendo que este também está relacionado com as condições de trabalho do profissional de enfermagem.<sup>11</sup>

As unidades de emergência são consideradas setores exaustivos e estressantes para a enfermagem, pois possuem carga de trabalho e atividades específicas.<sup>12</sup> Ainda a carga de trabalho dessas unidades resulta em alto nível de estresse, estando relacionada diretamente com a qualidade da assistência prestada.<sup>12</sup>

Corroborando, estudo destaca que os serviços de emergência são considerados os locais onde se resolvem os problemas não resolvidos, nem diagnosticados, em outros níveis de atenção de saúde e, acabam representando para a maioria da população a principal alternativa de atendimento para as mais diversas situações.<sup>13</sup>

Durante as práticas vivenciadas no PS/HUSM evidenciou-se que vários pessoas procuravam o atendimento, quando na verdade deveriam ter procurado a atenção primária, levando em conta a gravidade das suas necessidades. Isso demonstra também, a falta de informações referentes aos diferentes níveis de atenção em saúde. Uma vez que estes atendimentos se designassem ao local correto, evitaria a superlotação nos pronto socorros.

Estudo<sup>7</sup> realizado no PS deste relato, também resalta a PNH, com a alternativa do Sistema de Acolhimento com Classificação de Risco. Porém, o cenário demonstrou um panorama de superlotação do atendimento, dificultando a implantação deste sistema. Destaca ainda que, em 2010, a taxa de ocupação da unidade em estudo foi de 160%.<sup>7</sup>

Outro fator que desfavorece uma assistência integral ao usuário é a pressão imposta para um atendimento rápido, o que não contribui para a humanização da assistência.<sup>13</sup> Destaca-se, nesse contexto, a importância da atuação dos enfermeiros como gerentes do cuidado, objetivando melhores estratégias para superar os desafios impostos por estes serviços, já que há uma procura constante por esse atendimento.<sup>13-14</sup>

Ressalta-se que todos os enfermeiros atuantes no pronto socorro do HUSM sempre mostraram sua capacidade para estar atuando neste serviço, apresentando habilidades e competências que só este serviço exige. Sempre demonstrando responsabilidade para coordenar a equipe de enfermagem, objetividade com a equipe multiprofissional, destreza e agilidade, estabelecendo prioridades e intervindo de maneira consciente e segura, principalmente nos atendimentos de urgência e emergência.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O papel do enfermeiro no pronto socorro é importante, pela articulação de processos de trabalho, coordenação da equipe, organização dos serviços e pela crítica e avaliação do trabalho. Isso faz com que os demais profissionais o valorizem e o tenham como referência, já que é muito solicitado.

Não obstante, por mais que os cenários em que se apresentam os pronto socorros demonstrem dificuldades, principalmente para a equipe de enfermagem, percebe-se a necessidade de desenvolver um cuidado mais humanizado neste serviço, abrangendo os usuários em sua integralidade, seguindo os princípios do Sistema Único de Saúde. Com isso, tentar resgatar o papel e o sentido da enfermagem, enquanto profissão do cuidado.

Dessa maneira, participar do Programa de Formação Complementar em Enfermagem (PROFCEN) torna-se importante para uma formação mais suplementar, tanto pessoal quanto profissionalmente. Assim, quem tem a oportunidade de participar deste programa, consegue aprimorar técnicas e competências, habilidade e atitudes específicas à enfermagem, o que vem a contribuir para um profissional melhor capacitado, favorecendo sua formação.

Rever alguns conhecimentos conquistados durante a graduação, alguns conceitos e até mesmo a maneira de agir e pensar, pode se tornar um dos passos

primordiais para a construção do conhecimento em enfermagem, ressaltando seu principal objetivo, o cuidar.

## REFERÊNCIAS

1. Calil AM, Paranhos WY, organizadoras. O enfermeiro e as situações de emergência. São Paulo: Editora Atheneu. 2010.
2. Viero NC, et al. A vivência do papel do enfermeiro em uma unidade de emergência. Ed Unijuí. Rev Contexto & Saúde. Jan/jun 2011;10(20):603-606.
3. Azevedo ALCS, et al. Organização de serviços de emergência hospitalar: uma revisão integrativa de pesquisas. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2010;12(4):736-45.
4. Ulhoa ML, et al. A implantação de nova tecnologia: Implicação na eficiência do trabalho na unidade de pronto atendimento de um hospital público de urgência e emergência. Rev. Gestão Organizacional. 2010;3(1):99-118.
5. Backes DS, et al. O Papel do Enfermeiro no Contexto Hospitalar: A Visão de Profissionais de Saúde. Rev. CiencCuid Saúde, Jul/Set., 2008.
6. Lima CA, Silva HDM, Souza LPS, Dias OV, Costa FMC. A ética no processo de formação do enfermeiro no Brasil. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 18, Nº 185, Outubro de 2013.
7. Santos TM dos, Magnago TSBS, Beck CLC, Greco PBT, Prochnow A, Scalcon, CB. Fatores de desgaste físico e emocional identificados por pacientes internados em pronto-socorro. Rev. Enferm UFPE online. 2012 Apr; 6(4):779-87.
8. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) – CURSO DE ENFERMAGEM. Programa de Formação Complementar em Enfermagem – PROFCEM. Santa Maria, 2009.
9. Barth PO, Aires M, Santos JLG, Ramos FRS. Educação permanente em saúde: concepções e práticas de enfermeiros de unidades básicas de saúde. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2014;16(3):604-11.
10. Neto AVL, Nunes VMA, Fernandes RL, Barbosa IML, Carvalho GRP. humanization and reception in hospital emergency: conditioning factors under the look of nurses. J. res.: fundam. care. Online. 2013, out./dez. 5(4):519-28.
11. Schmoeller R, Trindade LL, Neis MB, Gelbcke FL, Pires DEP. Cargas de trabalho e condições de trabalho da enfermagem: revisão integrativa. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 jun;32(2):368-77.

12. Silva, AP da, Queiroz, ES. O estresse e sua relação com a jornada de trabalho da enfermagem em unidade hospitalar. Periódico Científico do Núcleo de Biociências. Ago. 2011; 01(01):33-50.
13. Santos JLG, Lima MADS, Pestana AL, Garlet ER, Erdmann AL. Desafios para a gerência do cuidado em emergência na perspectiva de enfermeiros. Acta Paul Enferm. 2013; 26(2):136-43.
14. Silva RM da, Soares RS de A, Guido L de A. Cuidados de enfermagem a cliente submetido à fasciotomia - relato de experiência. R. Enferm. UFSM 2011 Set/Dez;1(3):506-513.